

PROMOÇÃO À SAÚDE

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: DIFICULDADES E INOVAÇÕES

Maria Letícia De Moura Leandro¹

Bianca Fernandes Marcelino²

Mércia Alves de Almeida³

Gerliane Filgueira Leite⁴

Samuel da Silva Freitas⁵

Rosely Leyliane dos Santos

A educação permanente em saúde é ferramenta imprescindível na assistência à saúde pois proporciona aperfeiçoamento e desenvolvimento de articulações essenciais à prática clínica. No cenário pandêmico, percebeu-se a importância da educação permanente em saúde (EPS) em decorrência do estabelecimento de medidas de proteção contra a COVID-19. Assim, faz-se necessário conhecer as inovações e dificuldades para realização da EPS. Objetivou-se com o estudo, descrever as principais dificuldades e inovações da educação permanente na promoção da saúde durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo narrativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF, utilizando os descritores (DECs): “Educação permanente”, “Educação em saúde” e “Infecções por coronavírus”. Foram encontrados

¹ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC) e Membro do Projeto Saúde e Segurança. E-mail: marialeticia.moura@urca.br;

² Discente do 3º semestre da graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN-URCA). Membro do projeto de extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. Membro do projeto de extensão Saúde e Segurança. E-mail: bianca.fernandes@urca.br.

³ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do cariri (URCA). E-mail: mercia.almeida@urca.br.

⁴ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa- clínica, cuidado e gestão em saúde (GPCLIN). Extensionista do programa APH na comunidade. Extensionista do projeto Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. Extensionista do projeto Saúde e Segurança. E Ligante da liga de Enfermagem em neurociências (lie- Neuro) E-mail: gerliane.filgueira@urca.br

⁵ Discente do 3º semestre do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa intitulado Laboratório de Tecnologias e Inovações farmacológicas - LATIF. Bolsista de produtividade em pesquisa - BPI. samuel.freitas@urca.br.

Docente. Universidade Regional do Cariri. Doutora em Enfermagem pela UFC. Coordenadora dos Projetos de Extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde – ADOLESCER e Projeto de extensão Saúde e Segurança. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva-GRUPESC-URCA. E-mail:rosely.santos@urca.br

70 artigos. A seguir, submeteram aos critérios de inclusão: artigos completos em idiomas inglês, espanhol e português. Os critérios de exclusão foram artigos que não atendiam à temática. Com aplicação desses critérios, 56 artigos foram incluídos para análise e 11, atenderam ao objetivo do estudo. Observou-se que, na pandemia de COVID-19, a assistência em saúde necessitou de reorganização para a implementação das ações em combate ao coronavírus. Neste cenário, a EPS representou papel fundamental para a (re)construção dos saberes. As principais dificuldades percebidas foram o desafio em alcançar o público-alvo e efetivação plena das ações sanitárias de forma coletiva. Com essas dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19, foi necessária a ressignificação dos saberes já adquiridos. Assim, as adaptações e inovações identificadas foram o desenvolvimento de atividades lúdicas e programas de treinamento que, buscavam a promoção a saúde e prevenção da doença por meio de estratégias de contingenciamento da propagação viral. Os profissionais de saúde receberam novos treinamentos com cunho técnicos para entrelaçar aos seus conhecimentos que envolveram a adequação a novos manuseios, ampliação da visão e capacitação frente às tomadas de decisões. As dificuldades e inovações da educação permanente na promoção da saúde durante a pandemia pela COVID-19 foram o alcance ao público alvo e desenvolvimento de treinamentos, respectivamente. Assim, percebe-se que a EPS é estratégia de promoção da saúde importante ao contribuir para a necessária transformação dos processos formativos em saúde; sobretudo em tempos de pandemia.